



Jornal do Centro



A Anatomia Patológica do CHLO no diagnóstico, prognóstico e orientação da terapêutica personalizada

Cardiologia Pediátrica e o Centro de Referência de Cardiopatias Congénitas - Certificação da Qualidade de Nível Ótimo



**Ser Amigo dos Bebés
Proteger, Promover e Apoiar o Aleitamento Materno**



**Serviço de Radiologia do CHLO
Os desafios de uma especialidade transversal na medicina hospitalar**



Telefones úteis

Índice

- 03** Editorial
- 04** Semana do Coração no Hospital de Santa Cruz
- 05** Cardiologia Pediátrica e o Centro de Referência de Cardiopatias Congénitas do Hospital de Santa Cruz - Certificação da Qualidade de Nível Ótimo
- 06** Ser Amigo dos Bebés Proteger, Promover e Apoiar o Aleitamento Materno
- 08** Serviço de Radiologia do CHLO - Os desafios de uma especialidade transversal na medicina hospitalar
- 10** A Anatomia Patológica do CHLO no diagnóstico, prognóstico e orientação da terapêutica personalizada
- 12** *In Memoriam* Prof. Dr. Armando de Sousa Viegas Mendonça
- 2º Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica do CHLO
- 13** Breves
- 16** Agenda do Centro

HOSPITAL DE EGAS MONIZ

Rua da Junqueira, 126 – 1349-019 Lisboa

Apoio ao Internamento	210432221/22/30
Consulta Externa – Informações e marcações	210432371/73
Consulta do Viajante – Informações e marcações	210432354/6
Urgência de Oftalmologia	210432235
Cirurgia Ambulatória	210432261/62
Gabinete de Comunicação e Imagem	210432448
Gabinete da Apoio ao Utente	210432317

HOSPITAL DE SANTA CRUZ

Av. Prof. Reinaldo dos Santos – 2790-134 Carnaxide

Informações gerais/Apoio ao Internamento	210433001/2
Consulta Externa – Marcações 1ª vez	210433005
Consulta Externa – Marcações subsequentes	210433178
Consulta de Arritmologia	210433216
Cirurgia Ambulatória	210433036
Unidade de Hemodiálise	210433099/100
Unidade de Hemodinâmica Cardíaca	210433069
Unidade de Transplantação Renal	210433224
Gabinete de Comunicação e Imagem	210433145

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Estrada do Forte do Alto do Duque – 1449-005 Lisboa

Apoio ao Internamento	210431160/1772
Urgência Geral – Informações	210431160/1772
Urgência Geral – Admissão de Doentes	210431132
Urgência Obstétrica/Ginecológica – Admissão de Doentes	210431686
Urgência Pediátrica – Admissão de Doentes	210431686
Consulta Externa – Marcações subsequentes	
Medicina Interna	210431490/91
Cirurgia	210431525/26
Ginecologia/Obstetria	210431509/10
Pediatria	210431540/41
Ortopedia	210431306/07
Hospital de Dia de Especialidades Médicas	210431727
Hospital de Dia de Oncologia	210431704/18
Gabinete de Comunicação e Imagem	210431403

Gabinete do Cidadão do CHLO

Contactos

Horário de Funcionamento: 9h00 às 17h00 de 2ª a 6ª feira

HOSPITAL DE EGAS MONIZ
gabcidadaohem@chlo.min-saude.pt
Tel.: 21 043 24 48

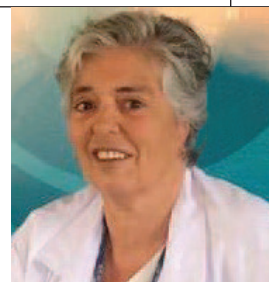
HOSPITAL DE SANTA CRUZ
gabcidadaohsc@chlo.min-saude.pt
Tel.: 21 043 31 45

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER
gabcidadaohsfx@chlo.min-saude.pt
Tel.: 21 043 14 03

Ficha Técnica

Propriedade: Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. | Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 LISBOA
Telefone: 21 043 10 00 – Fax: 21 043 15 89 | Diretora: Rita Perez | Coordenação e Revisão: Alexandra Flores
Edição: Alexandra Flores e Helena Pinto | **Redação e Fotografia:** Alexandra Flores, Débora Rodrigues, Helena Pinto, Miguel Cabrita e Rosa Santos | **Distribuição:** Serviço de Comunicação e Imagem | **Conceção Gráfica e Impressão:** Seleprinter, Lda. | **Tiragem:** 3000 exemplares | **ISSN:** 1646 – 379X | **Depósito Legal:** 238539/06





Rita Perez

Presidente do Conselho de Administração

Chegados ao mês de Dezembro, mês de todos os acontecimentos, mas substancialmente o mês de Natal, de celebração e agradecimento, de juntar pessoas, de lembrar pessoas, e de celebrar a saúde como o maior bem que temos e que precisamos de preservar, e de tratar aqueles que por razões várias não a podem ter.

Celebremos então este ano, a resiliência, a paciência, a capacidade de nos juntarmos, a sobrevivência, a amizade, a tolerância e a nossa capacidade de nos ultrapassarmos quando é necessário.

Aligeiremos as pequenas coisas, concentremo-nos nas soluções para os grandes problemas, tenhamos em conta o que cada um pode e contribui para o todo, para podermos ter um Natal melhor e uma perspectiva para o ano que vem, que nos dizem todos os sopros noticiosos que será difícil, que será pior que este, que será dramático...mas o mesmo se dizia deste que passou e afinal para nós, que temos saúde, que damos saúde, que temos emprego, que temos casa, se calhar não foi tão mau assim...

Sem dúvida que a guerra na Europa, que os fenómenos meteorológicos extremos, o ambiente, são problemas graves que não permitem ou muito dificultam o planeamento, os planos que implementamos para poder fazer face ao que ainda não fizemos, e entre tudo, melhorar o acesso ao SNS não permitindo tempos de espera para primeiras consultas, que sejam maiores que o que podem ser, e idem para as cirurgias que somos capazes e temos competência de fazer.

Desejo a todos Um Bom Natal e um Feliz Ano de 2023.

Bem hajam pelo que fizeram em 2022, e tenhamos esperança num renovado ano, em que a saúde seja dado adquirido a preservar, e não um grande medo a pairar sobre todos, doentes e profissionais, e que possamos usufruir de um tempo mais tranquilo.

Semana do Coração no Hospital de Santa Cruz

A *World Heart Federation*, atualmente presidida por um cardiologista português, o Prof. Fausto Pinto (Hospital de Santa Maria), promove anualmente a celebração em todo o mundo do Dia Mundial do Coração a 29 de Setembro.



As sociedades científicas e fundações da área cardiovascular de todos os países-membros da organização são convidados a realizar atividades de consciencialização das comunidades sobre as doenças cardiovasculares, a principal causa de óbito e de incapacidade no mundo, através de intervenções de promoção de saúde nos órgãos de comunicação social e de um estilo de vida saudável junto das populações.



A secção do Hospital de Santa Cruz do departamento de Comunicação Imagem do CHLO, decidiu pela 1ª vez na história do hospital, associar-nos a esta iniciativa e organizar um conjunto de atividades sob o lema “Cuide do seu Coração” que decorreram de 26 a 29 de Setembro e envolveram doentes e familiares e

de profissionais dos serviços de Cardiologia Pediátrica e de Cardiologia. Nos 4 dias da celebração esteve patente uma exposição na entrada do hospital, na sala de espera exterior da consulta e no corredor da consulta externa, que homenageou antigos e atuais profissionais dos serviços, disponibilizou folhetos sobre a temática da prevenção cardiovascular e apresentou vários painéis dedicados a promover a adoção de um estilo de vida saudável, o controlo dos fatores de risco da doença cardiovascular, o respeito pela medicação e a mostrar as intervenções terapêuticas no Hospital de Santa Cruz. O primeiro dia foi dedicado à problemática da doença cardíaca em idade pediátrica, com intervenções de profissionais médicos e de enfermagem, bem como testemunhos e partilha de experiências de doentes sobre como crescer e viver com cardiopatia e dos seus pais-cuidadores sobre como cuidar de uma criança com cardiopatia congénita.



O último dia do ciclo focou-se sobre a doença cardíaca dos adultos, com intervenções de sensibilização aos doentes e seus familiares a cargo da equipa de enfermagem da consulta externa para a necessidade de avaliarem periodicamente e controlarem os fatores de risco da doença cardiovascular, sabendo-se que muitos destes têm impacto na saúde que muito ultrapassa o âmbito da doença cardiovascular. Houve ainda uma apresentação do diretor da cardiologia dedicada à temática da semana no anfiteatro do hospital, que contou com a presença de doentes e de profissionais.

Por fim, a equipa do programa de reabilitação cardíaca promoveu uma caminhada com doentes e seus familiares, nos terrenos circundantes do hospital para promover o exercício físico regular, por muitos considerado como a pedra basilar da prevenção cardiovascular.



No final destes 4 dias de atividade, todos os profissionais envolvidos na iniciativa deram por bem empreque o seu esforço. Colheram um retorno muito positivo por parte dos doentes e dos seus familiares que lhes agradeceram a intervenção e se manifestaram mais motivados para adotarem um estilo de vida saudável e respeitarem a sua prescrição farmacológica. Os profissionais terminaram esta iniciativa com a conclusão de que deverá ser repetida nos anos vindouros, porque contribui para que o hospital e os seus serviços, vejam melhorada a perceção dos doentes e dos seus familiares de que estão focados em prestar cuidados diferenciados e que trazem ganhos em saúde, por vezes com recurso a tecnologia avançada, mas sempre com humanismo e atenção à pessoa e às suas circunstâncias.

Dr. Miguel Mendes
Diretor do Serviço de Cardiologia

Cardiologia Pediátrica e o Centro de Referência de Cardiopatias Congénitas do Hospital de Santa Cruz

Certificação da Qualidade de Nível Ótimo

O Serviço de Cardiologia Pediátrica e o Centro de Referência de Cardiopatias Congénitas do Hospital de Santa Cruz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental orgulham-se em comunicar que receberam, no passado mês de Agosto de 2022, a Certificação da Qualidade de Nível Ótimo pelo Departamento da Qualidade da Direção-Geral da Saúde. Esta certificação foi realizada pelo modelo da *Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía*, adoptado pelo Ministério da Saúde e é a primeira certificação de nível ótimo no nosso Centro Hospitalar. Os nossos agradecimentos vão para toda a equipa alargada do Centro Hospitalar, pelo empenho e trabalho desenvolvidos na atividade assistencial e pelo esforço realizado no processo de Acreditação e de melhoria de Qualidade nos últimos 6 anos. Mas devemos um agradecimento especial ao papel determinante da nossa administradora hospitalar, Dra. Alda Martinho, que nos motivou, acompanhou e orientou neste trajeto até à obtenção



do nível ótimo de acreditação ACSA, com uma confiança inabalável neste projeto e nas nossas capacidades. A melhoria no grau de certificação prévio traduz o esforço e preocupação constante na implementação de medidas e estratégias eficazes para otimização da avaliação, tratamento e seguimento dos utentes neste Centro Hospitalar. O Serviço de Cardiologia Pediátrica e o Centro de Referência reconhecem como fundamental a prestação de cuidados de

saúde seguindo as melhores práticas clínicas atuais, assente nos principais pilares de segurança, comunicação, actualização e sustentabilidade, privilegiando o trabalho multidisciplinar. Com elos fortalecidos ao longo dos anos com outros Serviços do CHLO, assim como parcerias com outros Hospitais e Centros Hospitalares, o Serviço e o Centro de Referência têm assumido um papel de relevo na rede de tratamento de doentes com Cardiopatias Congénitas, desde a vida fetal ao adulto, em território nacional e internacional, estando inserido na Rede Europeia ERN Guard.



Esta relação de confiança subjacente ao trabalho em redes de referênciação em muito nos orgulha e motiva, constituindo um estímulo para a melhoria constante do nível de qualidade. O Serviço agradece também a todos os utentes pela preferência, esperando continuar a corresponder ao grau que nos foi atribuído, mantendo o investimento e garantia de prestação de cuidados de saúde a níveis muito elevados.



O Corpo Clínico, de Enfermagem e Administrativo do Serviço de Cardiologia Pediátrica e do Centro de Referência de Cardiopatias Congénitas do Hospital de Santa Cruz, CHLO

Ser Amigo dos Bebés

Proteger, Promover e Apoiar o Aleitamento Materno

A Organização Mundial da Saúde (OMS)/ Fundo das Nações Unidas (UNICEF), através da Estratégia Global para a Alimentação de Lactentes e Crianças Pequenas, prioriza o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses e a sua continuação até aos dois anos de idade ou mais.

Desta forma, assumiram o compromisso com a redação conjunta da Declaração de *Innocenti* em 1990, que teve como meta a implementação dos “Dez Passos”, através da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), para Proteger, Promover e Apoiar o Aleitamento Materno, e o cumprimento do Código Internacional de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno.

Em 2016 o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental – Hospital de São Francisco Xavier (HSFX) foi acreditado como Hospital Amigo dos Bebés, tendo sido renovada a acreditação em 2020.

O HSFX implementa uma política de promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno em todos os serviços materno infantis, refletindo-se em ganhos em saúde nas crianças, mães, família e sociedade. Quer pela redução dos internamentos pós-alta hospitalar, reduzindo os custos ao Estado, quer pela redução do consumo de leite artificial, diminuindo o risco de obesidade infantil e contribuindo efetivamente para a redução do impacto ambiental, uma vez que os resíduos produzidos por este têm um longo período de composição.

O objetivo é demonstrar a todos aqueles que recorrem ao nosso hospital como o aleitamento materno pode ser efetivo para uma sociedade justa e equitativa, baseada nos conceitos de cidadania, diversidade e sustentabilidade, apresentando benefícios até aos dois anos de idade ou mais.

O contexto atual, marcado pelas alterações climáticas, pandemia de COVID 19 e conflitos geopolíticos, tornou mais evidentes as desigualdades sócio-económicas, tendo como consequência a insegurança alimentar das populações.

Sendo o aleitamento materno fundamental na implementação efetiva de estratégias de desenvolvimento sustentável, na situação mundial atual, constitui a melhor forma de garantir a nutrição, a segurança alimentar e reduzir essas mesmas desigualdades.

Neste sentido, a *World Alliance for Breastfeeding Action* (WABA), na Semana Mundial de Aleitamento Materno de 2022, vem reforçar a necessidade para o investimento na literacia em amamentação, de forma a assegurar que as mães e as suas famílias tenham um apoio próximo e oportuno, para que a amamentação seja bem sucedida, com impacto positivo na vida das crianças, mães, famílias e sociedade como um todo.

“Fortalecer a amamentação, educando e apoiando”

Fonte: WABA/Semana Mundial do Aleitamento Materno 2022

O leite materno é reconhecido como o alimento mais adequado tanto para RN/lactente/criança como para a mãe, família e a sociedade em geral.

Vantagens para a criança:

- Redução da mortalidade infantil;
- Prevenção de infeções respiratórias e gastrointestinais;
- Diminuição de alergias;
- Redução de doenças crónicas;
- Proporciona segurança alimentar aos lactentes no início da vida;
- Melhor nutrição e consequente desenvolvimento orofacial e cognitivo.

Vantagens para a mãe:

- Redução da prevalência de neoplasia mamária, bem como aquisição de proteção contra a diabetes;
- Redução do risco de hemorragia pós-parto;
- Menor custo para a família.

Para ambos:

- Fortalece o desenvolvimento dos laços afetivos/vinculação entre mãe e filho;
- Contribui para a segurança alimentar de toda a família.

Para o ambiente:

- É ecológico.

Com a pandemia COVID 19, as limitações à capacidade de resposta do sistema de saúde, a falta de pessoal e as regras de distanciamento físico levaram à deterioração do apoio à amamentação, com menor aquisição de conhecimento e menos oportunidades para o aconselhamento.

A desinformação sobre a COVID 19 por um lado e o marketing desenfreado das indústrias de substitutos do leite materno (SLM) por outro, influenciaram as decisões dos pais, relativamente à alimentação infantil.

Para proteger a amamentação, as unidades de saúde precisam de estar livres das influências comerciais dos fabricantes e distribuidores de substitutos do leite materno, chuchas e tetinas, cumprindo o Código Internacional de Marketing e Comercialização dos Substitutos do Leite Materno, para garantir que os pais tomem decisões informadas imparciais.

Para promover e melhorar as taxas da amamentação, as mulheres necessitam de apoio, de forma otimizada, das unidades de saúde, do local de trabalho e da comunidade.

Os cuidados de saúde pré-natais durante a gravidez/antes do nascimento desempenham um papel fundamental na preparação para a amamentação através de educação e aconselhamento antecipado.



Na primeira Consulta de Obstetrícia/Medicina Materno-Fetal o enfermeiro:

1) Colhe informação sobre:

- Tipo de alimentação que a grávida/pessoa significativa pretende escolher para o seu filho;
- Existência de experiência anterior de amamentação;
- Conhecimentos sobre o Aleitamento Materno e as suas vantagens.

2) Ensina/instrui sobre vantagens e técnica do Aleitamento Materno.

3) Sensibiliza a grávida e acompanhante para a importância do:

- Contacto pele-a-pele e primeira mamada na primeira hora de vida;
- Alojamento conjunto mãe/filho;
- Amamentação responsiva – isto é, o mais cedo e sempre que o bebé quiser, de dia e de noite;
- Riscos da introdução precoce de leite artificial e uso de chupetas, tetinas ou mamilos artificiais.

4) Entrega do “Guia de Aleitamento Materno”.

5) Anexa a folha “Promoção do Aleitamento Materno” ao Boletim de Saúde da Grávida, que resume o conhecimento, experiência anterior e a sua decisão face ao Aleitamento Materno.

Nas consultas seguintes de Obstetrícia/Medicina Materno-Fetal o enfermeiro:

1) Incentiva a amamentação.

Esclarece dúvidas à grávida e acompanhante sobre:

- Anatomia da mama;
- Fisiologia da amamentação;
- Vantagens do Aleitamento Materno;
- Composição do leite materno;
- Sinais de uma boa pega e consequências duma pega incorreta;
- Extração manual do leite materno;
- Como manter a amamentação quando regressa ao trabalho;
- Legislação de proteção à amamentação.

É garantido que todas as grávidas recebem informações sobre aleitamento materno, as que são acompanhadas na Consulta de Obstetrícia e as que ficam internadas no Serviço de Medicina Materno-Fetal ou no Bloco de Partos do HSFX. Sabendo que a gravidez é um momento de excelência para promover hábitos de vida saudáveis para as mulheres e bebés, como profissionais de saúde é pertinente estarmos despertos para este aspeto.

FORTALECER A CADEIA DE CALOR



Para **PREPARAR** a amamentação, os pais precisam de informação e aconselhamento prévio da equipa de saúde e comunidade.

Os protagonistas de sistemas de saúde podem trabalhar juntos com os protagonistas da comunidade para garantir que os pais recebam informação pré-natal pertinente.



Para **INICIAR** a amamentação, as mães precisam de cuidados maternos especializados durante o trabalho de parto/parto e contacto pele-a-pele imediato.

A formação especializada em serviço permite garantir que os protagonistas de serviços de saúde tenham as competências relevantes.



Para **ESTABELECER** a Amamentação pós-natal, o aconselhamento deve estar disponível na maternidade e após a alta.

A comunicação próxima é necessária entre os diferentes protagonistas do sistema de saúde e da comunidade para garantir a continuidade e consistência no aconselhamento em amamentação neste momento crítico.



Para **MANTER** a amamentação, os pais precisam de contactos de aconselhamento em amamentação durante o primeiro ano e, se possível, por mais tempo.

Os protagonistas dos serviços de saúde e da comunidade, ao longo da cadeia de calor, precisam organizar esses contactos entre os respetivos serviços, com referências apropriadas quando necessário.



Para **PROTEGER** a amamentação, todos os protagonistas da Cadeia de Calor precisam estar livres das influências comerciais dos fabricantes e distribuidores de substitutos do leite, biberões (tetinas) e chupetas.

Os protagonistas devem ser educados sobre as suas responsabilidades sobre o Código para garantir que os pais tomem decisões informadas imparciais.



Para **FORTALECER** e alcançar a meta global de amamentação, a capacidade de todos os protagonistas da Cadeia de Calor precisa ser reforçada.

Os governos e decisores precisam investir em educação e apoio para a amamentação, de forma a criar um ambiente favorável para famílias com bebés.

Fonte: WABA/Semana Mundial do Aleitamento Materno 2022

Em situação de gravidez não vigiada ou na ausência de conhecimento sobre amamentação, as grávidas são aconselhadas quando recorrem à urgência. Os profissionais criam um ambiente propício para abordar o tema e esclarecer dúvidas, é fornecido um guia sobre aleitamento materno e os contactos de apoio à amamentação após a alta hospitalar.

Durante o internamento em Bloco de Partos, é aferido com a grávida como deseja alimentar o seu bebé, se conhece as vantagens da amamentação e do contacto pele a pele. Também é validado se tem conhecimento da duração recomendada pela OMS para o aleitamento materno.

De acordo com a vontade expressa da mãe, é realizado o contacto pele a pele imediato, ininterrupto e prolongado na 1ª hora de vida, em todo o tipo de partos, incluindo as cesarianas; durante o contacto, preferencialmente o bebé é adaptado à mama, desde que demonstre sinais de prontidão para mamar. Os cuidados imediatos são realizados com o bebé sobre a mãe, este só é pesado após esta primeira “Golden Hour”.

O alojamento mãe e bebé é conjunto. As puérperas que são fisicamente afastadas dos seus recém-

nascidos, por razões clínicas (exemplo: internamento do recém-nascido em neonatologia) são instruídas no Bloco de Partos como amamentar e manter a lactação, proporcionando todas as condições para a extração manual de leite materno e posterior fornecimento deste ao recém-nascido. Só é administrado leite adaptado (marca oculta-



da) mediante prescrição médica ou razão clínica prevista no Protocolo de Administração de Leite Adaptado, segundo as recomendações da OMS. É administrado por copo ou seringa, evitando a utilização de tetinas.

Ter um filho é um dos momentos mais marcantes na vida e amamentar é oferecer o melhor presente! O leite materno é um alimento vivo, perfeito



em termos nutricionais, em constante mudança, adaptado a cada bebé. Queremos contribuir para o empoderamento das mulheres e famílias, para que a amamentação decorra naturalmente, de forma saudável e prazerosa para TODOS!

Elaborado por: Ana Bernardo Gonçalves, Camala Liladar, Carla Dias, Marta Ortigão, Zita Marques Santos
Enfermeiras da Consulta Externa de Ginecologia e Obstetrícia – HSEFX
Filipa Costa e Patrícia Brás Mendes
Enfermeiras da Urgência Obstétrica e Ginecológica/Bloco de Partos – HSEFX
Revisto por: Lucinda Carvalhal, Maria de Fátima Quaresma e Maria João Marques

Bibliografia

- Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar – Guia de apoio a profissionais de saúde – Boas práticas em aleitamento materno. Outubro 2019. Acedido 3.11.2022, disponível em: <https://apmgf.pt/wp-content/uploads/2020/07/Guia-Aleitamento-Materno.pdf>
- Azevedo, Pedro Correia – Sociedade Portuguesa de Medicina Interna – Fortalecer a amamentação. Agosto 2022. Acedido 3.11.2022, disponível em: <https://www.spmi.pt/fortalecer-a-amamentacao/>
- COIMBRA, Vânia – A importância do contacto pele-a-pele entre a mãe e o LACTENTE/CRANÇA nas primeiras duas horas após o nascimento [em linha]. (Março, 2009). Acedido em 15/7/2015. Disponível em: <http://csfeira.blogspot.com/2009/03/importancia-do-contacto-pele-pele-entre.html>
- COMISSÃO NACIONAL INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DOS BEBÉS – Certificação do Hospital de São Francisco Xavier como Hospital amigo dos lactente/crianças – Relatório de avaliação. Lisboa: Julho 2016
- IMPLEMENTATION GUIDANCE 2018, Protecting, promoting and supporting Breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services: the revised BABY-FRIENDLY HOSPITAL INITIATIVE, UNICEF/WHO, 2018
- Levy, L, Bértolo, H. – Manual de aleitamento materno. 2012. Acedido 3.11.2022, disponível em: <https://www.unicef.pt/media/1581/6-manual-do-aleitamento-materno.pdf>
- Norma de Orientação Clínica “Promoção e apoio ao aleitamento materno”
- WHO e UNICEF, Baby-friendly hospital initiative training course for maternity staff, Manual do Participante, 2020
- World Alliance for Breastfeeding Action, WABA/Semana Mundial do Aleitamento Materno 2022
- World Breastfeeding - www.worldbreastfeeding.org
- Código Internacional de Marketing de Substitutos do Leite Materno, Organização Mundial de Saúde, Genebra, 1981

Serviço de Radiologia do CHLO

Os desafios de uma especialidade transversal na medicina hospitalar

O Serviço de Radiologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) foi criado em janeiro de 2008, decorrendo da fusão das três unidades hospitalares, Hospital de Santa Cruz (HSC), Hospital de São Francisco Xavier (HSFX) e Hospital de Egas Moniz (HEM). Teve como primeira Diretora de Serviço a Dr^a Francelina Fernandes, mentora de um espírito de serviço único, com gestão transversal da capacidade instalada, em prol dos utentes do CHLO, que se mantém atualmente.

A diversidade das três instituições hospitalares e das exigências de atividade assistencial é simultaneamente o maior desafio para o Serviço de Radiologia e a sua maior fonte de experiência e enriquecimento formativo para os seus profissionais.

O Serviço de Radiologia responde a pedidos realizados a Utes em diferentes contextos: Internamento, Hospitais de Dia, Hospitalização Domiciliária, Unidades de Atendimento Urgente Ambulatório, Serviços de Urgência e regime Ambulatório, pelas diferentes consultas existentes no CHLO.

Para esta resposta, o serviço dispõe de várias técnicas de Imagem nos três hospitais, com um perfil de equipamentos que procura responder às necessidades assistenciais gerais e específicas de cada instituição (Quadro 1).

Da mesma forma, a distribuição dos profissionais do serviço não é alheia a estas especificidades. No caso do corpo clínico Médico, atende às suas áreas de subespecialização, com profissionais com treino e formação diferenciada nas diferentes áreas, mas cuja atividade diária pode ser distribuída pelos três polos do

serviço, contribuindo para a eficiência e eficácia do serviço de Radiologia.

Os Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) de Radiologia, contribuem para a complementaridade entre os três polos hospitalares e participam ativamente no plano de formação do serviço, contribuindo para a atualização e aquisição de competências nas novas modalidades de imagem.

Diariamente, nos secretariados nos 3 hospitais é dada resposta aos pedidos de exames realizados em qualquer unidade do CHLO, através de um agendamento transversal e inter-hospitalar, sem deixar de atender às especificidades que decorrem do contexto do utente (por exemplo internamento) e do tipo de exame solicitado. O agendamento é realizado para a primeira vaga disponível, sendo os relatórios médicos realizados por Radiologistas em outra unidade sempre que necessário. Esta estratégia de gestão permite minimizar o tempo de espera por um exame de imagem, independentemente do contexto do utente.

A Radiologia no centro da vida hospitalar

Atualmente, a Radiologia é uma especialidade clínica aliciante pela sua abrangência e papel determinante na abordagem diagnóstica e terapêutica do doente. A Radiologia dos dias de hoje não pode, contudo, ser uma especialidade generalista, mas capaz de acompanhar as especificidades das diferentes áreas clínicas e dos centros de referência da instituição.

A diferenciação em áreas funcionais e a subespecialização dos seus profissionais é uma aposta do Serviço de Radiologia desde há vários anos, de forma a garantir a melhor

qualidade na prestação dos cuidados de saúde e promover uma estreita articulação com as diferentes Especialidades e Subespecialidades representadas no CHLO. É também um fator de motivação fundamental na fixação de Radiologistas recém-especialistas, uma vez que o programa curricular da especialidade já reflete há mais de duas décadas esta recomendação e exige a subespecialização no 5º ano de formação específica (Quadro 2).

Nesta perspetiva, enquadra-se o esforço do Serviço de Radiologia do CHLO em participar em várias Consultas de Decisão Terapêutica (atualmente presentes em 14) do centro hospitalar.

A renovação tecnológica do Serviço de Radiologia

Desde 2017, o Serviço de Radiologia tem trabalhado em estreita articulação com os órgãos diretivos do CHLO na progressiva renovação tecnológica de equipamentos, procurando acompanhar o “estado da arte” em diferentes áreas clínicas.

Renovaram-se equipamentos de Radiologia Convencional, atualmente com universalização praticamente completa da tecnologia digital, adquiriram-se novos equipamentos portáteis de RX, fundamentais na cobertura assistencial durante os picos da pandemia SARS-CoV2. Substituíram-se ecógrafos nos três hospitais, com introdução de novas tecnologias, incluindo avaliação hepática por elastografia e quantificação de esteatose e possibilidade de estudos com contraste ultrasonográfico. Na área da Tomografia Computorizada, tivemos a renovação em 2021/ 2022

HEM	HSFX	HSC
<ul style="list-style-type: none"> • Radiologia Digital • Apoio ao Bloco Operatório • RX no Internamento • Estudos Contrastados do Tubo Digestivo • Ecografia • Eco-Doppler • Tomografia Computorizada • Ressonância Magnética • Densitometria Óssea e Avaliação da Massa e Composição Corporal • Ortopantomografia • Radiologia de Intervenção: Citologias, biópsias e drenagens (guiadas por métodos de Imagem) 	<ul style="list-style-type: none"> • Radiologia Digital • Posto avançado de RX Consulta de Ortopedia • Posto avançado de RX Serviço de Urgência Geral • Apoio ao Bloco Operatório • RX Digital no Internamento • Radiologia Mamária: Mamografia e Ecografia Mamária • Ecografia • Eco-Doppler • Tomografia Computorizada • Radiopediatria • Radiologia de Urgência • Radiologia de Intervenção: Citologias, biópsias e drenagens (guiadas por métodos de Imagem) 	<ul style="list-style-type: none"> • Radiologia Digital • Apoio ao Bloco Operatório • RX Digital no Internamento • Ecografia • Eco-Doppler • Tomografia Computorizada • Ressonância Magnética • TC e RM Cardiovascular • Radiopediatria • Radiologia de Intervenção: Biópsias e drenagens (guiadas por métodos de Imagem)

Quadro 1- Carteira de Serviços por Unidade Hospitalar

ÁREAS DE SUBESPECIALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIOLOGIA

- Radiologia da Cabeça e Pescoço e Crânio-Vertebral
- Radiologia Torácica
- Radiologia Abdominal e Pélvica
- Radiologia Ap. Génito-Urinário
- Radiologia Músculo-Esquelética
- Radiologia Mamária
- Radiologia Cardiovascular
- Radiologia Pediátrica
- Radiologia de Intervenção Guiada por Imagem
- Radiologia de Urgência

Quadro 2 - Áreas Funcionais e de Subespecialização do Serviço de Radiologia

de equipamentos no HSFX e HSC, com tecnologias multicorte de geração recente, potenciando a diversidade de aplicações clínicas nos três hospitais.

Em 2022 foi ainda adquirido um novo equipamento de Densitometria (HEM) que permite avaliação da massa e composição corporal, abrindo novas possibilidades no contexto de avaliação de doenças metabólicas e endocrinológicas.

No primeiro trimestre de 2023, será instalada no HSFX um novo Mamógrafo de última geração, com Tomossíntese, capacidade para realizar Tomobiópsia e Mamografia de Contraste, sendo que esta última tecnologia será uma mais-valia, sobretudo no estadiamento de doentes com contraindicação para a realização de RM Mamária. Representa um significativo avanço em termos de qualidade diagnóstica e coloca o centro hospitalar na primeira linha em Radiologia Mamária.

O upgrade de software e hardware do equipamento de RM no HSC (1.5 Tesla) e a introdução de equipamento de RM com campo magnético de 3 Tesla no HSFX, prevista para 2023, colocará o centro hospitalar na vanguarda das aplicações clínicas da RM e abre espaço a projetos de investigação, para além de representar uma motivação para a fixação de profissionais. No caso da Radiologia Mamária, a coexistência com as restantes técnicas do HSFX, permitirá a implementação de Biópsia Mamária guiada por RM, o único procedimento de

Intervenção Mamária ainda não disponível na nossa instituição, completando desta forma todo o ciclo de abordagem desta patologia.

Um serviço sem papel e a gestão transversal do agendamento

O desígnio traçado pelo CA em 2014 de ter um Hospital sem papel, foi abraçado de modo empenhado pelo Serviço de Radiologia, sendo neste momento a prescrição, o agendamento, a execução do exame e do relatório final processos sem qualquer mediação por papel, tendo como premissas a proteção de dados sensíveis dos utentes, gestão eficiente do agendamento e dos recursos disponíveis.

Os dados relativos ao agendamento são enviados por SMS ao utente ou seu contato preferencial registado no Registo Nacional do Utente (RNU), incluindo referência à necessidade de ser portador de exames anteriores realizados fora da instituição. A mensagem inclui uma hiperligação para página de internet do serviço, com as instruções e preparações necessárias em alguns exames.

Os relatórios dos exames realizados no Serviço de Radiologia são disponibilizados na aplicação MyCHLO.

Atualmente, encontra-se em curso a implementação de módulo eletrónico que permite a integração de Imagens e relatórios de exames realizados no exterior, processos geridos pelo Serviço de Sistemas e Tecnologias de Informação do CHLO.

Evolução da atividade assistencial

O Serviço de Radiologia do CHLO não tem atualmente capacidade instalada em termos de recursos humanos médicos, para a realização da totalidade dos exames solicitados em contexto ambulatório. Apesar do número significativo de exames realizados internamente, regista-se uma subida progressiva nos últimos anos do número de pedidos, particularmente de TC e RM, acentuando a necessidade de contratualização externa, com todos os inconvenientes que decorrem deste processo.

A pandemia por SARS-CoV2 acentuou estas dificuldades, apesar do Serviço de Radiologia

ter mantido atividade programada regular, orientada pela triagem clínica das situações mais urgentes, nomeadamente na patologia oncológica. O número de exames realizados em 2020/2021 reflete esse esforço assistencial sustentado de manutenção e posterior recuperação (Tabela 1).

Exames realizados no CHLO Modalidade/Ano	2020	2021
Radiologia Convencional	110 684	126 652
TC	42 838	54 937
RM	5 174	8 068
Ecografia	20 736	24 475
Eco-Doppler	2 032	2 723
Mamografia	1 779	2 213
Densitometria	876	1 470
Intervenção Guiada por Imagem	746	838

Tabela 1: Atividade Assistencial 2020/ 2021

Os desafios futuros

Chegámos ao pós-pandemia com novos desafios pela reforma de Médicos Especialistas e dificuldades de fixação dos elementos mais jovens. A contratação nos últimos quatro anos de Radiologistas recém-especialistas formados no CHLO é ainda insuficiente para reverter esta tendência e no próximo triénio a melhoria dos indicadores assistenciais será indissociável do esforço de recuperação de recursos humanos médicos.

Apesar destas dificuldades, os médicos do Serviço de Radiologia mantêm um foco particularmente dedicado na formação de Internos de Formação Específica, refletido desde há vários anos nos bons resultados das suas classificações finais.

A recuperação de recursos humanos médicos deverá assentar em três pilares fundamentais:

- Possibilidade de desenvolver uma atividade conducente com o “estado da arte” nas áreas de subespecialização, nomeadamente em termos tecnológicos
- Incremento do apoio às atividades formativas e de investigação
- Perspetivas de incremento remuneratório, destacando-se como objetivo prioritário a criação de Centro de Responsabilidade Integrada (CRI) para a Radiologia.

Os fatores potenciadores assinalados revelam-se fundamentais na motivação de todos os grupos profissionais e serão catalisadores de um serviço dinâmico e produtivo, capaz de responder de forma eficaz e eficiente às necessidades da instituição. Esta dinâmica esteve recentemente bem patente nas atividades desenvolvidas no âmbito da exposição comemorativa do dia da Radiologia, presente nos três hospitais, celebrando a descoberta da radiação X e os profissionais que diariamente colocam as técnicas de Imagem ao serviço da instituição e dos seus utentes.

Dra. Carla Saraiva
Assistente Graduada Sênior de Radiologia
Direção do Serviço de Radiologia



Exposição comemorativa do Dia da Radiologia, 8 de novembro de 2022, HEM

A Anatomia Patológica do CHLO no diagnóstico, prognóstico e orientação da terapêutica personalizada

A história

O Serviço de Anatomia Patológica (SAP) do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) resulta da fusão, em janeiro de 2008, dos Serviços de Anatomia Patológica do Hospital de Egas Moniz cujo fundador foi o Prof. Dr. Armando Viegas Mendonça, falecido em 2022, do Serviço do Hospital de Santa Cruz criado pela Dra. Maria Rufina Dias Coelho, e do Hospital de São Francisco Xavier criado pela Dra. Maria Luísa Carneiro de Moura.

Em 2012, foi ainda integrado no SAP o Laboratório de Dermatopatologia do Serviço de Dermatologia do extinto Centro de Dermatologia Médico Cirúrgico da ACSS III cuja responsável foi a Dra. Isabel Viana.

Os profissionais e a atividade atual

O SAP tem hoje uma equipa dinâmica, diferenciada nas várias áreas da patologia, contando com 6 médicos especialistas do quadro, um deles com funções de direção de serviço, 1 interno formação específica, 19 técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica (TSDT), 5 assistentes técnicos e 5 assistentes operacionais.

A equipa tem um elevado respeito pela Ética Profissional, promovendo o trabalho de grupo e a colaboração entre os diferentes grupos profissionais, com o objetivo de garantir a qualidade do diagnóstico, respeitando os Direitos e Deveres do Utente.

“(…) o anatomopatologista integra as equipas clínicas de decisão multidisciplinar do CHLO, no âmbito da patologia oncológica e não oncológica”

O SAP do CHLO é um Serviço prestador interno e transversal às três Unidades Hospitalares, centralizado no HEM, e mantendo polos de atividade no HSF



Macroscopia

e HSC, de modo a não comprometer a fase pré-analítica das amostras e prestar um melhor serviço aos utentes e equipas de saúde dos três hospitais.

Como especialidade médica laboratorial, interrelaciona-se com a generalidade das especialidades médicas e cirúrgicas, no estabelecimento do diagnóstico das doenças através do estudo de material biológico obtido a partir de órgãos ou tecidos, na identificação de fatores de prognóstico e reconhecimento de alvos terapêuticos, com impacto positivo nos resultados e na qualidade de vida dos doentes.

A sua atividade assistencial é contabilizada em pontos diagnósticos (170 285 em 2021) de acordo com a Rede de Referência Hospitalar de Anatomia Patológica, e inclui autópsias clínicas (de adulto e fetais/perinatais), exames citológicos e histológicos e exames extemporâneos das várias especialidades cirúrgicas do CHLO.

O diagnóstico anatomopatológico é necessário ao exercício assistencial da generalidade das especialidades médicas e cirúrgicas e desta forma, o anatomopatologista integra as equipas clínicas de

decisão multidisciplinar do CHLO, no âmbito da patologia oncológica e não oncológica.

“De modo a garantir a fiabilidade do diagnóstico, o SAP participa em programas internacionais de controlo de qualidade (...) no âmbito da Imunohistoquímica e Biologia Molecular, em várias áreas da patologia.”

Os avanços em oncologia com o aumento do conhecimento das neoplasias do ponto de vista molecular e a rápida evolução que se verifica na terapêutica da doença oncológica, obriga os profissionais a uma atualização constante, bem como à implementação e aquisição de novas técnicas de diagnóstico.

De modo a garantir a fiabilidade do diagnóstico, o SAP participa em programas internacionais de controlo de qualidade (NORDIQC) no âmbito da Imunohistoquímica e Biologia Molecular, em várias áreas da patologia.



Laboratório de Histologia

O SAP é parte integrante de vários dos Centros de referência do CHLO.

Um Serviço aberto para o exterior

O SAP-CHLO tem um protocolo com a ARSLVT com apoio ao ACES Lisboa Ocidental e Oeiras contribuindo para o rastreio do cancro do colo do útero, e protocolo com oito Serviços de Obstetrícia e Neonatologia da Região de Lisboa e Vale do Tejo, Sul do País e hospitais privados da região de Lisboa para a realização de autópsias clínicas na área da ftopatologia sendo Serviço de referência para o diagnóstico e formação nesta área da patologia.

Aposta na formação e produção científica

Face aos novos desafios, os elementos do Serviço apostam na formação pós-graduada em vários domínios, publicação de artigos científicos em revistas indexadas, estágios em centros de referência nacionais e internacionais, e participação ativa em cursos e congressos da especialidade.

“o serviço tem como projeto a aquisição de novas técnicas de diagnóstico que permitirão um avanço significativo no estudo das mutações somáticas das neoplasias, contribuindo para uma terapêutica personalizada a cada doente, levando a melhores resultados terapêuticos e maior qualidade de vida para os doentes.”

O Serviço tem idoneidade total para a formação específica de Médicos Especialistas em Anatomia Patológica tendo sido responsável desde 2008, pela for-



Laboratório de Citologia

mação de 6 especialistas e ainda formação parcelar em estágios obrigatórios de mais de 50 internos de anatomia patológica e outras especialidades.

A Unidade de Dermatopatologia é idónea para a formação na obtenção da subespecialidade em Dermatopatologia, por especialistas quer de Anatomia Patológica, quer de Dermatologia.

Através de protocolos entre o CHLO e a Universidade da Beira Interior e Universidade Nova de Lisboa os médicos do Serviço colaboram no ensino pré-graduado do Mestrado Integrado em Medicina, bem como os TSdT colaboram com a Escola Superior de Tecnologias da Saúde no ensino pré-graduado da licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais.

O SAP tem participação ativa em ensaios clínicos na área da oncologia, projetos de investigação e doutoramento.

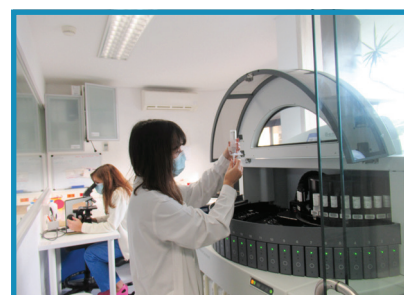
Qualidade

A promoção e garantia da qualidade em todos os procedimentos realizados no Serviço são pressupostos de base, como tal, o SAP segue as normativas da “Estratégia Nacional para a Qualidade em Saúde”, tendo em outubro obtido a certificação no seu segundo ciclo pelo Modelo ACSA, adotado pelo Ministério da Saúde/DGS, obtendo o Nível de Certificação de Bom.

Do primeiro para o segundo ciclo de avaliação, o Serviço teve uma evolução positiva no cumprimento dos standards, com um ganho de praticamente 20%, o que fez com que nos recomendassem a proposição de uma subida de nível de qualidade, de Bom para o nível seguinte, no próximo ciclo, o que seguramente tentaremos.

O futuro necessário

O SAP tem como estratégia de futuro a implementação da patologia digital.



Imunohistoquímica e Biologia Molecular

A digitalização de lâminas de vidro e a utilização de “imagens digitais” tem obtido diagnósticos eficientes e precisos. A utilização deste sistema possibilita a consulta de anatomopatologistas à distância - podendo contribuir para a diminuição dos tempos de resposta - estando neste momento a avaliar-se a possibilidade de aplicação de metodologias de inteligência artificial e *machine learning* ao diagnóstico digital, mediante validação adequada. O Serviço tem estado atento a estes avanços tecnológicos, ciente de que a sua implementação implica investimentos em equipamentos e instalações, com obras de ampliação do SAP, formação dos seus recursos humanos e alterações profundas na dinâmica laboratorial. Contudo, os ganhos em tempo, qualidade de vida do doente e melhoria do prognóstico são fatores importantes a considerar na análise custo-benefício. Neste momento o SAP tem conseguido dar alguns passos na área da biologia molecular, tendo internalizando algumas técnicas e possibilitando a diminuição de tempos de resposta e início de terapêuticas dirigidas. Contudo, continuamos a tentar trazer inovação para o nosso centro hospitalar, aguardando a oportunidade para nos iniciarmos na área digital.

Os novos desafios terapêuticos terão de ser acompanhados de investimento na área diagnóstica, assim, o Serviço tem como projeto a aquisição de novas técnicas de diagnóstico (NGS) que permitirão um avanço significativo no estudo das mutações somáticas das neoplasias, contribuindo para uma terapêutica personalizada a cada doente, levando a melhores resultados terapêuticos e maior qualidade de vida para os doentes.

Dra. Sância Ramos
Diretora do Serviço
de Anatomia Patológica

In Memoriam Prof. Dr. Armando de Sousa Viegas Mendonça

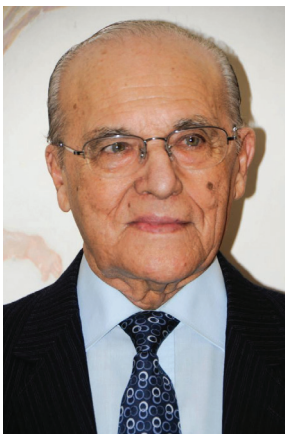
(12/04/1923 – 25/06/2022)

Foi com profunda tristeza que no dia 25 de Junho nos despedimos do Prof. Viegas Mendonça.

Personalidade exemplar no trato e no sentido de humor, foi um exemplo de cordialidade e tolerância.

Director do Hospital de Egas Moniz de 1988 a 1992, data da sua aposentação aos 70 anos. Criou o Serviço de Anatomia Patológica do Hospital de Egas Moniz em 1983 com estrutura e formação de Internos.

Teve uma profícua actividade académica que começou como 2º Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa no ano de 1951 e acabou como Vice-Reitor da Universidade Nova de Lisboa (1992/1993). Tendo sido



Prof. Auxiliar da Faculdade de Medicina de Lisboa (1971/1979), primeiro Prof. Catedrático da Cadeira de Anatomia Patológica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa Medicina (1980/1993) e Presidente do Conselho Científico desta Faculdade (1982/1985).

Capaz de dinamizar grupos, teve sempre múltiplas actividades tendo passado pela

Universidade de Lourenço Marques (Maputo) onde foi responsável pela cadeira de Anatomia Patológica do Curso Médico-Cirúrgico. Foi membro do Conselho Directivo do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto e principal responsável pela criação e dinamização dos Cursos de Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica (Ramo Anatomia Patológica) da Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa (1982/1988).

Nunca esqueceu as suas raízes em Vendas Novas, tendo sido Provedor da Santa Casa da Misericórdia desde 1999 e Presidente da sua Assembleia Geral até 2006.

De entre muitas outras actividades salienta-se a participação na Comissão de Toponímia da Câmara Municipal de Lisboa.

Dotado de uma capacidade única para escutar opiniões, era um fazedor de consensos. Nunca parava e dizia-se sempre apressado.

Parou aos 99 anos deixando uma saudade imensa em todos aqueles que o conheceram.

Dra. Lucília Carvalho
*Assistente Graduada Sénior
de Anatomia Patológica*

2º Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico - Cirúrgica do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - “Partilhar para crescer”

Sob o mote “Partilhar para crescer” realizou-se, nos dias 7 e 8 de outubro, no Fórum Lisboa, o 2º Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EEEMC) do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE (CHLO).

Acreditado pela Ordem dos Enfermeiros (OE), este encontro contou com 246 participantes e 68 inscritos em workshops. Sob a Chancela da Câmara Municipal de Lisboa, da OE e da Associação Portuguesa de Enfermeiros (APE) contou na cerimónia de abertura com a presença da Sra. Dra. Rita Perez, Presidente do CA do CHLO, da Sra. Enf. Directora do CHLO Lurdes Escudeiro e com o Sr. Enf. Luís Barreira, Vice-Presidente do Conselho Directivo da OE.

No primeiro dia foram apresentados 2 painéis sob o tema: “A Enfermagem Especializada: Um Percurso no Empoderamento da Profissão” que contou com as apresentações do Sr. Enf. Luís Barreira e Sra. Enf. Ana Fonseca Presidente do Conselho de Enfermagem da OE e “Gerir em pandemia - Estratégias e Desafios”, onde foram partilhados/relatados testemunhos vivenciados por três enfermeiros que exerceram funções em Serviços de pri-



meira linha assistencial do CHLO durante o período pandémico nomeadamente Serviço de Urgência Geral, Internamento e Unidade de Cuidados Intensivos do HSF. O primeiro dia de trabalhos terminou com o Dr Jorge Dias - *Coach Trainer*, com a apresentação de “Coaching em tempos de Crise”.

No segundo dia contamos com a apresentação de mais três painéis, que ficaram a cargo dos EEEMC do CHLO, com os temas: “Contributo do Contributo do Enfermeiro Especialista em Equipas Diferenciadas” moderada pelo Sr. Enf. João Fernandes, Presidente da APE, “Intervenção do Enfermeiro Especialista na Segurança do Doente” moderada pela Sra. Enf. Gestora Manuela Rojão e por último a “Intervenção do Enfermeiro Especialista no Circuito Assistencial” sob a moderação da Professora Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa, Patrícia Pontífice de Sousa.

Foram realizados ao longo dos 2 dias diversos Workshops sob os mais diversos temas

como a “Terapias de depuração sanguínea e renal em contexto agudo”, “Suturas”, “Feridas Complexas - Terapia de pressão negativa”, “Leitura de traçados cardíacos” e “Ventilação não invasiva”, bem como a oportunidade de submissão de trabalhos por profissionais, em formato de Comunicação ou Poster.

Foram rececionadas 9 comunicações orais e 16 posters. “Intervenções do Enfermeiro na Prevenção do Erro Terapêutico numa UCI”, da Enfª Maria Nunes Correia, do CHLN, foi a comunicação vencedora. O primeiro prémio de posters foi atribuído às enfermeiras Catarina Dias, Rita Neves e Carla Dias, do CHLO, com o tema “Formação Profissional de Enfermeiros em Pandemia. Desafio ou Oportunidade?”.

Em dois dias de partilha e troca de experiência diferenciadoras foram dados a conhecer vários projetos em curso no CHLO bem como o crescimento profissional e pessoal, o que nos leva indubitavelmente a pensar no mote “partilhar para crescer” como tema do 3º Encontro.

Fica lançado o desafio para o próximo evento!

Enfª Paula Cruz
*Enfermeira Coordenadora
da EIHSOP do CHLO*

8 de outubro

1ª Caminha pela Vida e Saúde do CHLO

No dia 8 de outubro realizou-se a 1ª Caminhada pela Vida e Saúde, organizada pelas Capelarias do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO). Procurou-se criar uma oportunidade de convívio e partilha entre todos os participantes, visando conhecermo-nos melhor, de uma forma mais informal e promovendo os valores que nos unem em favor da vida e da saúde entre os diferentes grupos profissionais dos 3 Hospitais que constituem o CHLO – Hospitais de Egas Moniz (HEM), de São Francisco Xavier (HSFX) e de Santa Cruz (HSC).



Registou-se boa adesão de profissionais, mas também de voluntários e famílias sensibilizadas para a área da Saúde. O percurso foi iniciado no HEM, passando pelos Hospitais São Francisco Xavier e de Santa Cruz, e com término no Santuário da Nossa Senhora da Rocha, com um total de cerca de 12 km percorridos. A iniciativa pretendeu criar junto da comunidade do CHLO, voluntários e sociedade em geral um ambiente que promova em cada pessoa a motivação e disponibilidade de cuidar do próximo de acordo com a sua dignidade quer seja doente, utente ou familiar.

XV Congresso Nacional Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares Serviços Farmacêuticos ganham Prémio de Melhor Poster



Com o trabalho “Utilização de gel de flucitossina 15,5% no tratamento de vulvovaginite por *C. glabrata* multirresistente – estudo de caso”, os Serviços Farmacêuticos do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental ganharam o prémio de melhor poster no XV Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares, subordinado ao tema “Somar Conhecimento, Gerar Futuro”, que decorreu de 10 a 12 de novembro.

10 de outubro

Dia Mundial da Saúde Mental no Hospital de Egas Moniz



Para assinalar esta data significativa, a Equipa Comunitária de Saúde Mental de Lisboa do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO), promoveu uma exposição com obras do artista/utente João Alves.

Foram apresentadas ao público 18 pinturas a óleo e um projeto inovador de mão robótica funcionante com peças fabricadas em impressora 3 D.

A exposição intitulada: “Ecstasy of Colour” e “Ahimsa-Mão Robótica” esteve patente de 4 a 14 de Outubro, no átrio de entrada do 1º piso do Edifício das Consultas Externas, do Hospital de Egas Moniz. A inauguração contou com a presença do Conselho de Administração do CHLO.

16º Fórum Nacional de Medicina do Trabalho Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho do CHLO ganha prémio com trabalho sobre vacinação

Nos dias 27 a 29 de Outubro de 2022 realizou-se o 16º Fórum Nacional de Medicina do Trabalho – 3rd Portuguese International Forum on Occupational Health, no Auditório Camões em Lisboa.

Este evento contou com a participação do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, que apresentou um trabalho retrospectivo intitulado: “Vacinação contra a COVID-19: a experiência de um centro hospitalar de Lisboa”, partilhando a forma como o maior processo de vacinação alguma vez desenvolvido no âmbito ocupacional foi realizado no CHLO, permitindo a aplicação de quase doze mil doses de vacina no período compreendido entre 27 de dezembro de 2020 e 26 de janeiro de 2022. Este trabalho foi premiado no evento com o 2º prémio na categoria de Poster com apresentação.



Projeto “CHICCO dá Vida” entrega equipamentos à Unidade de Neonatologia



No âmbito do Projeto “CHICCO dá Vida”, a Unidade de Neonatologia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) recebeu um ventilador totalmente equipado, um biombo hospitalar e 3 capas para incubadora. Este projeto nasceu em 2006 e consiste em selecionar anualmente um hospital diferente para apoiar e equipar os seus serviços e espaços de Neonatologia. Este ano a Chicco ajudou a equipar a Unidade de Neonatologia, no Hospital São Francisco Xavier (HSFX).

A cerimónia de entrega oficial dos equipamentos decorreu no dia 14 de outubro, no HSFX, na presença da Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO), Dra. Rita Perez, da Diretora do Serviço de Pediatria, Dra. Madalena Tuna, da Enfermeira Chefe da Unidade de Neonatologia, Enf^a Cláudia Pinheiro, da atriz Sara Matos, madrinha do Projeto, e da Dra. Filipa Renigio, CO-CEO da Artesana Portugal.

Crianças do Internamento de Pediatria têm novo meio de transporte para o Bloco Operatório



Em vez da habitual cama, as crianças do Internamento de Pediatria do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental dispõem agora de um transporte especial para chegar ao Bloco Operatório, fazendo o percurso a conduzir um carro ou uma moto. Um projeto do Internamento do Pediatria, no âmbito da humanização dos cuidados e melhoria da experiência das crianças internadas, que foi possível concretizar com esta oferta da Liga dos Amigos do Hospital de São Francisco Xavier, que contou com a solidariedade do grupo Auchan.

Esta iniciativa permite num contexto de stress, quer para a criança quer para os pais, proporcionar um momento de distração, reduzindo assim a ansiedade das crianças antes da cirurgia.

Exposição da Operação Nariz Vermelho no Hospital de São Francisco Xavier



De 3 a 16 de outubro, esteve patente no Hospital de São Francisco Xavier, uma exposição da Operação Nariz Vermelho (ONV), a propósito das comemorações dos seus 20 anos. A inauguração da exposição decorreu no dia 3 de outubro, dando as boas vindas a todos os visitantes e convidando-os a brincar, criando um Doutor Palhaço através dos cubos rotativos.

Esta é uma iniciativa itinerante que ao longo do ano 2022 passou por todos os hospitais parceiros da ONV. É uma exposição interativa, com o título “Da Ponta do Nariz ao Sorriso de uma Criança” que pretende dar a conhecer à comunidade hospitalar e utentes a atividade desta Instituição Particular de Solidariedade Social, com uma mensagem direta e objetiva sobre a sua missão: “Levar alegria à criança hospitalizada, aos seus familiares e profissionais de saúde, através da arte e imagem do Doutor Palhaço, de forma regular e com uma equipa de profissionais com formação específica.”

14 de outubro

3º Jantar de Enfermagem do Hospital de Santa Cruz



Realizou-se no passado dia 14 de outubro o terceiro jantar de enfermagem do Hospital de Santa Cruz (HSC). Uma reunião entre várias gerações de enfermeiras, profissionais do HSC desde 1979/80.

O primeiro jantar realizou-se em 2008 e o segundo em 2018, ambos por iniciativa das Enfermeiras, Margarida Cabral e Oliveira Lima. Conseguiram reunir neste último evento 108 participantes, uma adesão que promete crescer em próximos encontros.

Fica a gratidão e a satisfação de se ter participado neste jantar que reuniu não só colegas de profissão mas amigas que ficaram para a vida. Partilharam-se memórias, experiência e abraços, tal como podem comprovar alguns dos testemunhos que aqui transcrevemos.

“Foi uma viagem no tempo, tanta alegria e emoção para festejarmos a amizade, cumplicidade e companheirismo e tão boas recordações que nos unem.”

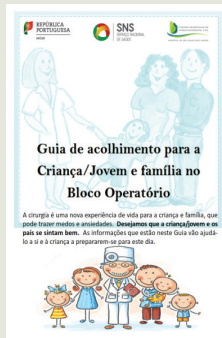
“Foi o lembrar de tempos passados que fazem parte da nossa História de vida.”

“O Hospital de Santa Cruz foi uma grande escola. Continuamos a ser Enfermeiras da grande casa que é o HSC!”

“Ser Enfermeira e ainda por cima de Santa Cruz é um privilégio que nos une.”

Guia de acolhimento para a Criança / Jovem e Família no Bloco Operatório

A cirurgia constitui uma vivência nova para a criança e família que naturalmente gera medos e ansiedades. No sentido de melhor esclarecer a criança e os seus pais sobre este momento, foi elaborado um “Guia de Acolhimento



para a Criança/ Jovem e Família no Bloco Operatório”, com o objetivo de os ajudar a preparar e vivenciar este dia.

A criação deste guia foi uma iniciativa da equipa de enfermagem do Bloco Operatório do Hospital de São Francisco Xavier, em colaboração com o Internamento de Pediatria e a Urgência Pediátrica, os três serviços onde a criança passa desde a sua admissão (internamento de Pediatria), intervenção cirúrgica (Bloco Operatório) e pós-operatório (UCEP-Urgência Pediátrica).

16 de outubro Serviço de Nutrição Clínica assinala Dia Mundial da Alimentação



Para assinalar o Dia Mundial da Alimentação, que se comemora a 16 de outubro, o Serviço de Nutrição Clínica do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, desenvolveu várias atividades alusivas ao tema, no Hospital de São Francisco Xavier: exposição de posters, um espaço dedicado aos mais pequenos e informação e aconselhamento presencial aos visitantes por profissionais do serviço.

“Não deixe ninguém para trás” foi o tema deste ano escolhido pela FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations).

30 de outubro Associação “Unidas para Vencer” assinala o Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama

A Associação “Unidas para Vencer”, Associação Humanitária de Apoio a Mulheres com Cancro da Mama, criada por profissionais e utentes do Hospital de São Francisco Xavier (HSFX) - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, a propósito do Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama, que se assinala a 30 de outubro, organizou várias atividades alusivas ao tema. De 18 outubro a 5 de novembro, no átrio do edifício 2 do HSFX, piso -3, esteve patente a exposição “Cancro, Bem-estar – Do Corpo à Alma”.

No dia 21 de outubro decorreu mais uma sessão informativa sobre “Benefícios físicos, mentais e emocionais das terapias complementares no doente oncológico”, para dar a conhecer outras terapias complementares a fim de humanizar e ajudar na Arte de Cuidar e Bem-estar.

O culminar desta comemoração, decorreu no dia 28 de outubro, com um momento musical de Margarita Ronco. Seguiu-se um Fórum/Debate sobre

“Cancro e Bem-estar – do Corpo à Alma”, que decorreu no auditório da Faculdade Nova de Medicina, junto ao HSFX, moderado pela escritora e jornalista Isabel Moïço. Este evento contou com a presença de peritos nesta temática, para além de outros ilustres convidados, figuras públicas, utentes e seus familiares.



26 de setembro Dia do Farmacêutico

No dia 26 de setembro comemora-se o Dia Nacional do farmacêutico, dia de São Cosme e São Damião, os santos padroeiros da profissão farmacêutica.

Para assinalar esta data especial, os Serviços Farmacêuticos do CHLO receberam a visita dos colegas Farmacêuticos do Lausanne University Hospital, tendo estes sido acolhidos pela Presidente do Conselho de Administração do CHLO, Dr.^a Rita Perez e pelas Coordenadoras Farmacêuticas, Dr.^a Helena Farinha e Dr.^a Ana Mirco.

Com o objectivo de partilhar diferentes experiências profissionais e projectos de investigação, deu-se início ao programa da visita com a apresentação de ambos os serviços, seguindo-se a divulgação de alguns dos projectos.

A Dr.^a Rosana Andrade apresentou as actividades desenvolvidas no CHLO no âmbito da consulta Farmacêutica, nomeadamente a gestão, reconciliação e revisão da terapêutica, assim como o guia terapêutico que é disponibilizado ao doente em cada consulta. Alguns projectos de investigação em que os Serviços Farmacêuticos participaram foram apresentados pelas Farmacêuticas Dr.^a Margarida Falcão e Dr.^a Mariana Solano, nomeadamente a participação no estudo multicêntrico COMET: *COVID MEDicaTion study* coordenado pelo *Erasmus MC University Medical Center Rotterdam* e a realização do estudo *ADRinCOV – Adverse Drug Reactions in COVID-19 patients*.

O Professor Pierre Voirol, Farmacêutico Chefe- Adjunto dos Serviços Farmacêuticos do Lausanne University Hospital, assim como os colegas que o acompanharam tiveram oportunidade de partilhar dois dos seus mais recentes projectos, que se encontram em fase de planeamento. O primeiro compreende o desenvolvimento de um modelo standard de salas Classe B de manipulação de preparações estéreis, com o objectivo de uniformização de procedimentos e estrutura física nos hospitais deste Grupo de hospitais Suíços. O outro projecto visa a criação de um modelo de “Pharmacist cockpit” para utilização no âmbito das atividades clínicas do farmacêutico hospitalar. Este projecto consiste na disponibilização de uma interface informatizada agregadora da informação clínica essencial ao desempenho do farmacêutico clínico, nomeadamente em atividades como sejam a reconciliação e revisão da terapêutica, a farmacocinética clínica e a gestão da terapêutica.

O interesse comum destes dois serviços farmacêuticos na inovação, investigação e partilha de conhecimento e experiências irá certamente potenciar, no futuro, o desenvolvimento de trabalhos conjuntos visando a geração de evidência.



2	0	2	2			
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

JORNADAS, CONGRESSOS E CURSOS

13 a 14 de janeiro de 2023

199ª Reunião da Sociedade Portuguesa de Ginecologia

Organização: Sociedade Portuguesa de Ginecologia

Local: Hotel Hilton Porto Gaia

Informações:
www.admedic.pt

3 a 4 de fevereiro de 2023

ASTOR 2023 - 30º Congresso de Medicina da Dor

Organização: Centro Multidisciplinar de Dor Beatriz Craveiro Lopes do Hospital Garcia de Orta

Local: ISCTE, Lisboa

Informações:
astor@cast.pt

19 a 20 de janeiro de 2023

I Há Conversa no CHLO - Encontro do Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do CHLO

Organização: Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

Local: Evento em formato virtual

Informações:
Email: haconversanochlo@gmail.com
<https://haconversanochlo.wixsite.com/home/>

23 a 24 de fevereiro de 2023

XXVIII Jornadas de Pediatria do Hospital de Santa Maria

Organização: Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE

Local: Edifício Egas Moniz da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Informações:
departamentopediatria@chln.min-saude.pt

20 de janeiro de 2023

Jornadas Nacionais de Doação de Órgãos

Organização: Serviço de Medicina Intensiva e o Gabinete Coordenador de Colheita e Transplantação Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Local: Hotel Vila Galé em Coimbra

Informações:
cristal@chuc.min-saude.pt
jornadas.amic@gmail.com

23 a 25 de fevereiro de 2023

Perspetivas em Hematologia

Organização: Serviço de Hematologia Clínica do Centro Hospitalar de São João

Local: Porto Palácio Hotel

Informações:
departamentopediatria@chln.min-saude.pt

ACÇÕES DE FORMAÇÃO ORGANIZADAS PELO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DO CHLO

Dezembro

Leitura de Traçados Cardíacos

Destinatários: Enfermeiros

Suporte Avançado de Vida

Destinatários: Enfermeiros e Médicos do Serviço de Pediatria

Indução Miofascial – Módulo IV

Destinatários: Fisioterapeutas

ATLS (Advanced Trauma Life Support)

Destinatários: Médicos

Suporte Básico de Vida

Destinatários: Enfermeiros, Médicos, TDT

Cuidados Paliativos Pediátricos

Destinatários: Enfermeiros, Médicos, TDT e TS

Como lidar com um Evento Adverso

Gestão do Stress e Ansiedade

Prevenção de lesões músculo esqueléticas - HSEF

Primeiros Socorros/ Acidentes de Trabalho

Destinatários: Multiprofissional

Avaliação da Linguagem em Crianças e Adolescentes

Destinatários: Psicólogos do Serviço de Pediatria

Mais Informações

Núcleo de Formação HEM – 2032

Núcleo de Formação HSC – 3308

Núcleo de Formação HSEF – 1028